

Freire rechaça idéia de fazer PFL apoiar Ciro

ROBERTA PENNAFORT

RIO – O prefeito eleito do Rio, César Maia (PTB), afirmou ontem, durante o seminário estadual de organização política do PPS, que o partido deve avaliar a possibilidade de uma união com o PFL em torno da candidatura do ex-ministro Ciro Gomes à Presidência da República, em 2002. O presidente nacional do PPS, senador Roberto Freire, rejeitou a sugestão de Maia.

“Em política, é preciso ter coragem para dizer ‘esse apoio eu não quero’. Apoio do PFL eu não quero”, afirmou Freire.

Maia retrucou dizendo que o PPS “não tem um projeto de poder”. “Não sou do PPS, e sim do PTB. Será que o PFL é tão diferente assim do PTB? A candidatura de Ciro tem de ter amplitude para que ele chegue ao poder”, argumentou o prefeito, ressaltando que Ciro é o seu candidato a presidente “acima de qualquer coisa”.

Ao deixar o seminário, realizado durante todo o dia de ontem no Instituto Metodista Bennett, no Flamengo (zona sul), Maia disse ainda que não será candidato de oposição ao governo de Anthony Garotinho (sem partido) nas eleições estaduais de 2002. Em seu discurso, o prefeito reeleito de Duque de Caxias, José Camilo Zito (PSDB), havia chamado o petebista de “âncora da frente de oposição (*a Garotinho*)” e sugerido que Maia assumisse “a liderança do Estado”.